

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

Cursos FINANÇAS EMPRESARIAIS (2.º ciclo) (*)
Tronco comum

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Economia

Código da Unidade Curricular 15541030

Área Científica FINANÇAS

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Luís Miguel Serra Coelho

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
---------	--------------	--------	-----------------------------

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	9T; 9TP; 18OT; 3O	168	6

* A-Anual; S-Semestral; Q-Quadrimestral; T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Teoria das finanças

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Após aprovação nesta unidade curricular espera-se que o aluno:

1. Conheça os conceitos fundamentais em finanças comportamentais e como os mesmos diferem dos pressupostos clássicos da eficiência dos mercados;
2. Perceba as implicações das finanças comportamentais para a tomada de decisão no mercado de capitais;
3. Perceba as implicações das finanças comportamentais para a tomada de decisão ao nível empresarial;
4. Seja capaz de formular um projecto de investigação em finanças.

Conteúdos programáticos

1. Finanças comportamentais: Introdução
2. Limites à arbitragem e vieses cognitivos
3. Anomalias de mercado: alguns exemplos
4. O que é que os gestores inteligentes podem aprender com as finanças comportamentais?

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Esta unidade curricular está desenhada para colocar em causa o conhecimento prévio que os alunos têm sobre a teoria das finanças. O primeiro passo é rever os pressupostos da teoria clássica, questionando-se em seguida a sua pertinência. Introduzem-se então os conceitos básicos das finanças comportamentais (i.e., arbitragem e vieses cognitivos) e mostra-se como os mesmos não são passíveis de serem acomodados pela teoria clássica. A unidade curricular termina com a apresentação de um sumário da literatura que demonstra que o paradigma clássico tem adesão limitada à realidade em que nos movimentamos. Esta unidade curricular é totalmente construída com base na leitura e análise de papers de referência de forma a capacitar os alunos para fazerem a sua dissertação de mestrado.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Aulas expositivas com base em artigos de referência.

Avaliação: entrega e discussão de um projecto de investigação viável na área das finanças comportamentais (100% da nota final)

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O objectivo central desta unidade curricular é questionar o paradigma clássico das finanças e permitir que os alunos se sintam confortáveis com o desenvolvimento de trabalho de investigação em finanças. Nesse sentido, as aulas expositivas ajudam a perceber em que medida o paradigma clássico sofre de importantes limitações. Por outro lado, o facto de todas as sessões serem construídas com base em artigos científicos permite aos estudantes perceber de forma clara o que significa fazer investigação em finanças. A forma de avaliação adoptada contribui de forma importante para este desiderato.

Bibliografia principal

Barberis, D. and Thaler, R., 2005, A survey of behavioral finance. In: ed. R. Thaler (Ed) *Advances in Behavioral Finance*, Volume II, pp. 1-75. New York : Princeton University Press

Barberis, N., Shleifer, A. and Vishny, R., 1998, A model of investor sentiment, *Journal of Financial Economics*, 49, 307-343

Bernard, V. and Thomas, J., 1989, Post-earnings announcement drift: delayed price response or risk premium? *Journal of Accounting Research*, 27 (supplement), 1-48

De Long, J., Shleifer, A., Summers, L. and Waldmann, R., 1990, Noise trader risk in financial markets, *Journal of Political Economy*, 98 (4), 703-738

Fama, E., 1991, Efficient capital markets: II, *Journal of Finance*, 46 (5), 1575-1617

Fama, E., 1998, Market efficiency, long-term returns, and behavioral finance, *Journal of Financial Economics*, 49 (3), 283-306

Jegadeesh, N. and Titman, S., 1993, Returns to buying winners and selling losers: implications for stock market efficiency, *Journal of Finance* 48 (1), 65-91

Academic Year 2019-20

Course unit BEHAVIORAL FINANCE

Courses FINANCE (*)
Tronco comum

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School THE FACULTY OF ECONOMICS

Main Scientific Area FINANÇAS

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Students must attend 75% of classes

Coordinating teacher Luís Miguel Serra Coelho

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
----------------	------	---------	-----------

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
9	9	0	0	0	0	18	3	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Theory of Finance

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

1. Learn about the key aspects underlying behavioral finance how it compares with traditional finance
2. Understand how behavioral finance impacts investment decisions
3. Understand how behavioral finance impact corporate decisions
4. Prepare students for undertaking a research project in finance

Syllabus

1. Behavioral finance - An introduction
2. Limits to arbitrage and behavioral biases
3. Market anomalies
4. What can smart managers learn from behavioral finance?

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

This course aims at questioning the classical paradigm in finance, i.e., that markets are efficient on average. The first step is recalling the main assumptions in classical finance and show how most of them do not hold in real world financial markets. Next, we introduce the two main issues in behavioral finance (limits to arbitrage and behavioral biases) and show how they cannot be easily reconcilable with traditional finance. The course ends by discussing a number of papers that question the extent to which markets are efficient. Every session is based on the discussion of important papers in the area so that students may learn how to develop a research project in finance.

Teaching methodologies (including evaluation)

Class work is based on taught classes that are built around essential papers in behavioural finance.

Assessment: Students must prepare and discuss a research project in the area of behavioral finance (weight of 100%).

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The main goal is to question the classical paradigm in finance and to prepare students for undertaking their own research projects. Lectures help students realize the pitfalls affecting the assumptions of the classical model. In addition, all lectures are driven by published research, which allows students to learn how to do research in finance. The assessment method definitely contributes to this goal.

Main Bibliography

Barberis, D. and Thaler, R., 2005, A survey of behavioral finance. In: ed. R. Thaler (Ed) *Advances in Behavioral Finance*, Volume II, pp. 1-75. New York : Princeton University Press

Barberis, N., Shleifer, A. and Vishny, R., 1998, A model of investor sentiment, *Journal of Financial Economics*, 49, 307-343

Bernard, V. and Thomas, J., 1989, Post-earnings announcement drift: delayed price response or risk premium? *Journal of Accounting Research*, 27 (supplement), 1-48

De Long, J., Shleifer, A., Summers, L. and Waldmann, R., 1990, Noise trader risk in financial markets, *Journal of Political Economy*, 98 (4), 703-738

Fama, E., 1991, Efficient capital markets: II, *Journal of Finance*, 46 (5), 1575-1617

Fama, E., 1998, Market efficiency, long-term returns, and behavioral finance, *Journal of Financial Economics*, 49 (3), 283-306

Jegadeesh, N. and Titman, S., 1993, Returns to buying winners and selling losers: implications for stock market efficiency, *Journal of Finance* 48 (1), 65-91